

# VICTOR HUGO



Foto: Divulgação

“...EXPRESSIVO NARRADOR DOS PROBLEMAS DO SEU TEMPO E DAS GRANDES INQUIETAÇÕES HUMANAS, DEMONSTRANDO TAMBÉM UMA FORTE TENDÊNCIA AO ESTRANHO, AO MARAVILHOSO, AO EXÓTICO E AO PITORESCO.”

ALEX CARDOSO DE MELO

Victor Hugo, nascido em 26 de fevereiro de 1802, em Besançon, na França, foi poeta, romancista, dramaturgo e um dos mais importantes escritores românticos do século XIX. Ele criou poemas e romances que integravam questões políticas e filosóficas em histórias que procuravam retratar a sua época, mesmo quando ambientadas em outro período histórico, à exemplo de "O Corcunda de Notre Dame", ele levava o leitor a refletir sobre o seu tempo. Muitos dos poemas de Victor Hugo são destinados às inquietações sociais da França pós revolucionária. Ele procurava escrever com simplicidade procurando retratar de forma bastante humana as alegrias e vicissitudes da vida.

Um tema recorrente na obra de Victor Hugo é o eterno embate humano com o mal, seja ele externo ou interno. Ele foi um expressivo narrador dos problemas do seu tempo e das grandes inquietações humanas, demonstrando também uma forte tendência ao estranho, ao maravilhoso, ao exótico e ao pitoresco.

A busca de Victor Hugo por mais liberdade na arte é exemplificada no romance épico "Cromwell". Já "O Corcunda de Notre Dame" é uma história melodramática poderosa que retrata a Paris medieval através da devoção de um batedor de sino deformado a uma garota cigana pobre. Em "Os Miseráveis" (Les Misérables) a história centra-se na vida de Jean Valjean, uma vítima da injustiça social, trazendo como pano de fundo vários episódios históricos que retratam a França pós-napoleônica nos primeiros anos do século XIX.

Sua glória de poeta foi finalmente consagrada em 1841, com sua eleição para a Academia Francesa. Entretanto, em 1843, o fracasso de seu drama "Les Burgraves", seguida da morte de sua filha amada Leopoldine, interrompeu

sua prodigiosa criatividade, até a deflagração da revolução de 1848, quando se entusiasma com os valores revolucionários das camadas miseráveis e vê-se obrigado a exilar-se. No exílio, alcança a maturidade como escritor, produzindo o primeiro volume do seu visionário poema épico "A Lenda dos Séculos", onde evoca a história do mundo e mistura constantemente a lenda com a realidade. Para ele, o mundo é o terreno onde se defrontam os mitos, o bem e o mal, a bondade e a crueldade. Escreve sua última coletânea de poemas "Contemplações" e alguns romances, dentre eles "Os Miseráveis".

Com a guerra de 1870 e a queda do Império, Victor Hugo retorna à França. Visto como um símbolo da resistência republicana, é eleito membro da Assembléia Nacional e senador. Sua atividade literária se reduz então consideravelmente. Quando morre, em Paris, no dia 23 de maio de 1885, a República lhe presta homenagens fúnebres nacionais. Com ele desaparece um dos grandes gênios da língua francesa. Alguém que despertou imenso entusiasmo e fervor popular e deixou sua marca na literatura dos séculos XIX e XX.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em suas vidas!

Um forte abraço,

Alex Cardoso de Melo

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades, que como ele, sonharam com um mundo melhor.

redacao@revistaemdia.com.br  
alex@meusonhonaotemfim.org.br